
Relatório do Mercado Brasileiro de Resseguros e ILS

- Elaboramos sobre a evolução histórica do mercado de ILS no Brasil, destacando as emissões icônicas como o primeiro ILS da América Latina patrocinado por uma resseguradora privada, da **Terra Brasis em 2016**, e a primeira LRS do Brasil, emitida pela **Andrina SSPE em parceria com o Itaú BBA em 2025**.
- Os dados referentes ao primeiro trimestre de 2025 seguem apontando que o **Brasil perdeu o ímpeto de exportar resseguro, reduziu a produção interna e aumentou significativamente sua dependência na importação de resseguro**.
- **A tendência de queda na retenção de prêmios de seguros e resseguros no país segue inalterada**. Em 2018 as resseguradoras locais retiveram 59% do prêmio de resseguro emitido pelas seguradoras. Em 2024 retiveram 30% e no primeiro trimestre de 2025, 28%.
- **Grupos verticalizados continuam a ganhar participação de mercado**. No ranking de prêmio de resseguro cedido Allianz, Tokio Marine, HDI e Swiss Re subiram; BrasilSeg e Austral recuaram.
- **No ranking de resseguro emitido por grupos resseguradores, uma diferença menor separa agora os primeiros colocados**. IRB se mantém em primeiro lugar com 15,5%, seguido de Allianz com 11,4%, e Mapfre em terceiro com 9,6%.
- Na análise das resseguradoras locais, passamos a incluir os indicadores de retorno sobre o patrimônio (ROE) e de solvência.

É com grande satisfação que apresentamos esta publicação, desenvolvida por experientes profissionais do setor de resseguros e idealizado pela ABECOR – Associação Brasileira das Empresas de Corretagem de Resseguros. Como presidente da entidade, é uma honra ver essa iniciativa se concretizando por meio de um conteúdo técnico, relevante e alinhado com os desafios e oportunidades do nosso mercado.

A ABECOR tem como missão fomentar o desenvolvimento do setor de corretagem de resseguros no Brasil, promovendo o intercâmbio de conhecimento, a valorização da atividade e o fortalecimento da atuação dos nossos associados. O atual estudo reflete esse compromisso, trazendo reflexões e análises que contribuem para o avanço da nossa indústria.

Convidamos todos os leitores a explorarem este material com atenção, com a certeza de que ele será uma fonte valiosa de informação e inspiração para todos os que atuam ou se interessam pelo universo do resseguro.

Eduardo Toledo Protasio de Almeida
Presidente - ABECOR

ABECOR
Associação Brasileira das Empresas
de Corretagem de Resseguros

INTRODUÇÃO

Caro Leitor,

Nesta segunda edição do Revision (Re)search aprofundamos a análise sobre a emissão da primeira Letra de Risco de Seguro (LRS) no mercado brasileiro. Abordamos a evolução histórica do projeto, desde a pioneira emissão do primeiro ILS da América Latina pela Terra Brasis Resseguros em 2016 até a recente emissão da primeira LRS pela Andrina SSPE em parceria com o Itaú BBA em 2025.

Em relação ao mercado de resseguro, nesta edição restringimos a análise a um período mais curto do que na anterior, com foco nas tendências de curto prazo observadas principalmente no primeiro trimestre de 2025.

O principal ponto levantado na edição anterior, a tendência de queda na retenção de prêmios de seguros e resseguros no mercado nacional, permaneceu inalterado. Os dados seguem apontando que o **Brasil perdeu o ímpeto de exportar resseguro, reduziu a produção interna e aumentou significativamente sua dependência na importação de resseguro.**

Em 2018 as seguradoras brasileiras retiveram 89,1% do prêmio emitido, 84,4% em 2024 e 82,2% no primeiro trimestre de 2025, cedendo os percentuais restantes ao resseguro.

As resseguradoras locais retiveram 59% do prêmio de resseguro emitido pelas seguradoras em 2018, 30% em 2024 e 28% no primeiro trimestre de 2025.

Atualizamos o ranking de prêmio de resseguro cedido pelas seguradoras nacionais. Observa-se que os **grupos seguradores verticalizados**, aqueles que operam tanto com seguradora quanto com resseguradora próprias, **continuam a ganhar participação de mercado**, utilizando resseguro intra-grupo para oferecer capacidade adicional. Allianz, Tokio Marine, HDI e Swiss Re subiram no ranking, enquanto BrasilSeg e Austral recuaram.

Também atualizamos o ranking de resseguro emitido pelos grupos resseguradores, considerando de forma consolidada resseguradoras locais, admitidas e eventuais. Allianz e Munich subiram uma posição, Mapfre e Austral desceram uma posição. O IRB se mantém em primeiro lugar com 15,5% de participação, porém com uma diferença menor para os seguintes. Allianz aparece em segundo com 11,4% e Mapfre em terceiro com 9,6%.

Boa leitura,

Pedro Roncarati,
Francisco Galiza,
Rodrigo Botti

MERCADO BRASILEIRO DE ILS

Dando continuidade à primeira publicação do [Re]Vision Research, esta nova edição descreve brevemente a evolução histórica do desenvolvimento do mercado de ILS no Brasil. Como mostra o quadro abaixo, duas emissões de títulos se destacam nesse processo, ambos detalhados nas seções a seguir.

Histórico dos Principais Marcos do Desenvolvimento do mercado de ILS no Brasil

2016.07: Apresentação inicial a Susep sobre ILS

2016.12: Terra Brasis Resseguro é a 1ª resseguradora Latino Americana a desenvolver um ILS

2017.09: Comissão Especial de Desenvolvimento do Mercado Segurador inclui ILS

2018.03: Grupo de Trabalho do Banco Central (GTMK) inclui ILS

2019.01: Projeto sobre ILS migra para Iniciativa Mercado de Capitais (IMK) do Banco Central

2020.12: Resolução CNSP 396 estabelece ILS no Brasil de maneira limitada

2022.08: Lei 14.430 estabelece ILS no Brasil de maneira plena

2022.12: Resolução CNSP 453 - Regulariza ILS no Brasil de maneira plena

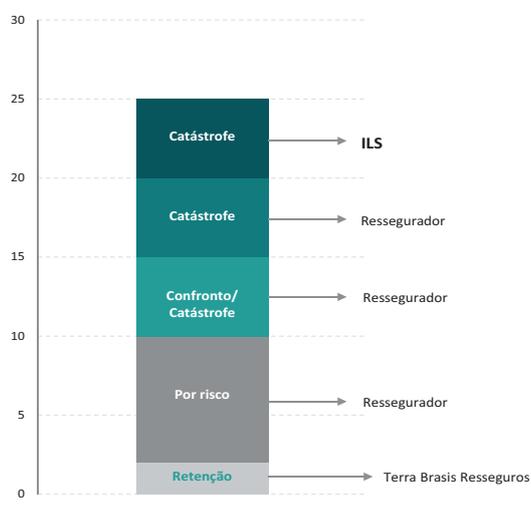
2024.12: Constituídas as primeiras SSPEs do Brasil, Andrina e Galápagos

2025.05: Emitida a primeira LRS do Brasil pela Andrina SSPE em parceria com o Itaú BBA

Fonte: Revision Research

Ao final de 2016, a Terra Brasis Resseguros, resseguradora local brasileira foi a primeira patrocinadora privada da América Latina a desenvolver um ILS. O Banco Mundial já avisa estruturado e emitido instrumentos de ILS na América Latina, porém essa foi a primeira emissão por uma seguradora ou resseguradora privada na América Latina. A emissão foi listada na Bolsa de Bermuda (BSX) e renovada por mais duas vezes em 2017 e 2018.

Estrutura de Retrocessão e Contrapartes, Terra Brasis 2016



Fonte: Revision Research

Na época, a Terra Brasis Re aceitava riscos de toda a América Latina, tendo inclusive, um escritório em Bogotá, Colômbia. Desta maneira seu portfólio continha risco catastróficos, em particular risco de terremoto na Colômbia, Peru e Ecuador. Além de eventuais riscos catastróficos no Brasil, como inundações e deslizamentos.

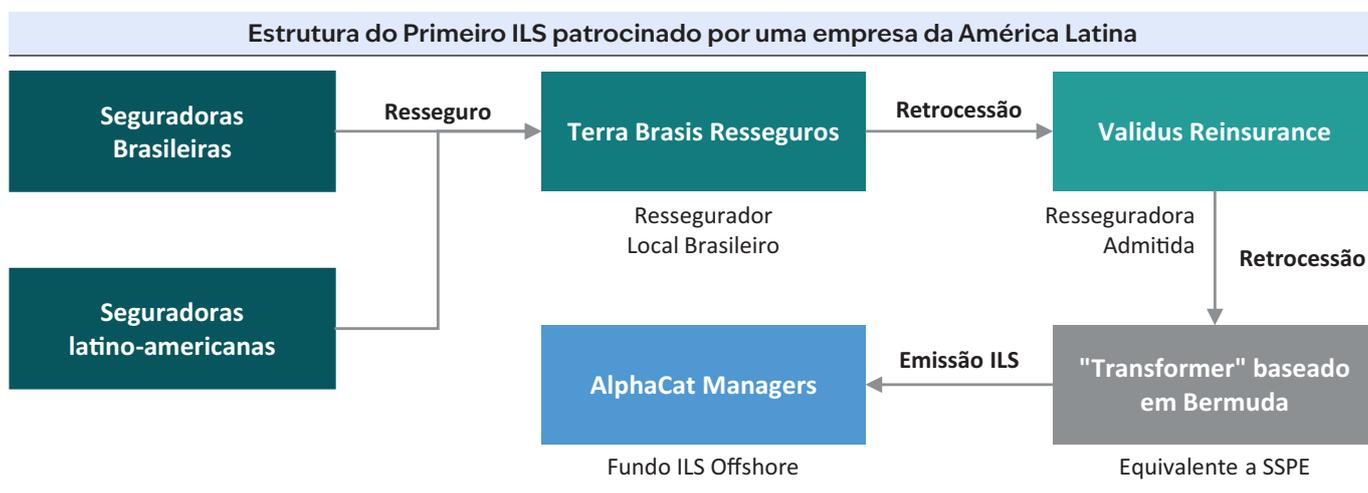
Como é usual no mercado de resseguro, a Terra Brasis aceitava riscos em volume maior, no caso em até USD 25 milhões (vinte e cinco milhões de dólares), mas retinha em seu balanço apenas USD 2 milhões, repassando a outras resseguradoras o restante do risco, através de uma estrutura de retrocessão não proporcional.

Em 2016, a companhia decidiu alocar a última faixa deste programa de retrocessão (ou tranche sênior, no linguajar do mercado de capitais) em uma ILS e não com o mercado ressegurador tradicional.

O diagrama, da página anterior, ilustra esta estrutura de retrocessão, que englobava as linhas de negócio de seguros Patrimoniais, Engenharia, Aviação e Marítimo.

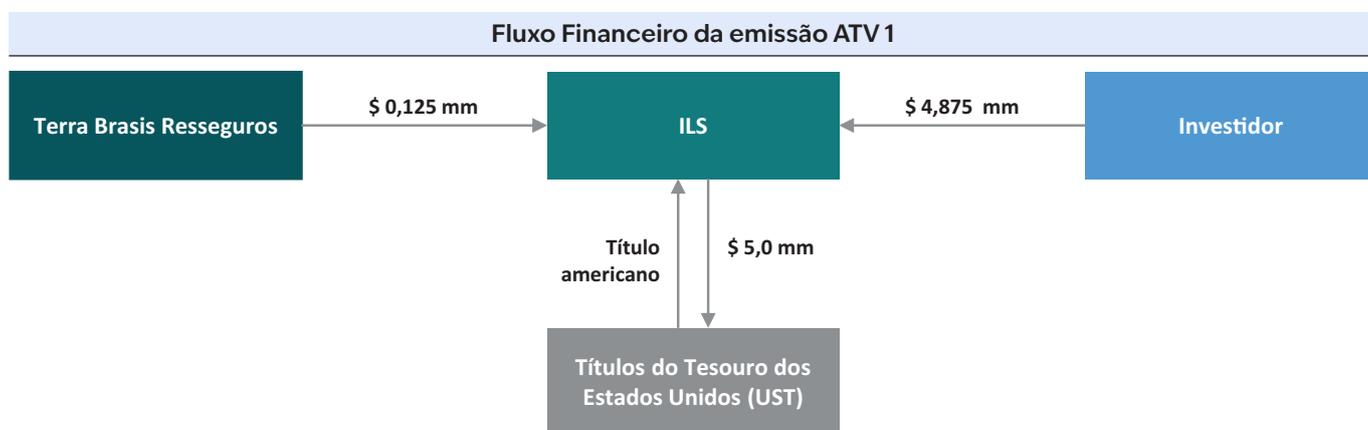
Uma vez que não havia na época legislação para emissão de títulos de ILS no mercado doméstico, a Terra Brasis Re transportou o risco através de resseguro e retrocessão para Bermuda, capital mundial do mercado de ILS, emitindo lá o título. O título foi batizado de ATV 1, em homenagem às entidades envolvidas no projeto: AlphaCat Managers (Fundo de ILS), Terra Brasis Resseguros e Validus (Resseguradora baseada em Bermuda).

O diagrama abaixo ilustra.



Fonte: Revision Research

O diagrama abaixo ilustra os termos financeiros, de maneira resumida, desta emissão.



Fonte: Revision Research

Os aportes foram os seguintes:

1. O Investidor da ILS aportou USD 4,875 milhões.
2. A Terra Brasis pagou em prêmio USD 0,175 milhões, para ter uma proteção de USD 5mm para um evento catastrófico para o prazo de um ano.

O total de USD 5mm é depositado em um *trust account*, equivalente a uma conta fiduciária em nosso mercado doméstico e foi investido em títulos do governo americano, portanto investimento considerado sem risco.

Ao final deste ano:

3. Sem ocorrência de evento catastrófico, o investidor recebe de volta USD 5 milhões e o juros do investimento de USD 5 milhões em títulos públicos americanos. Lembrando que o aporte inicial do investidor foi de USD 4,875 milhões. Isso equivale a um retorno de 5,14%, sendo que na época um título do governo americano para o prazo de um ano rendia 2,51%
4. Em caso de um evento catastrófico, dependendo da sua magnitude, o investidor pode perder parte ou a totalidade do seu investimento.

A Terra Brasis Re renovou essa emissão nos dois anos subsequentes. Todas as três emissões, (ATV 1, ATV 2 e ATV 3) não foram afetadas por eventos catastróficos e, em todas elas, o investidor teve retorno integral do seu investimento.

A emissão do ATV 1, auxiliou no engajamento do regulador e outros formadores de opinião para o desenvolvimento de um mercado doméstico de ILS que após quase dez anos de trabalho, resultou nesse importante marco da emissão da primeira LRS no mercado brasileiro.

Em maio de 2025 a Andrina SSPE emitiu a primeira Letra de Risco de Seguros (LRS) do mercado Brasileiro. Segundo informações públicas, o título foi patrocinado pelo IRB Re e adquirido pela Tesouraria do Banco e pela Asset do Grupo Itaú. Esta emissão é um marco importante do desenvolvimento do mercado brasileiro de *Insurance Linked Securitites* (ILS) e fruto de trabalho dedicado de muito profissionais, do setor público e do setor privado, ao longo de quase uma década de trabalho.

Segundo fontes públicas¹, a emissão desta LRS segue estrutura semelhante, com os seguintes aspectos.

- A Andrina SSPE estruturou a emissão da LRS em parceria com o Itaú BBA.
- O montante da emissão foi de R\$ 33,7 milhões (USD 5.9 milhões).
- A emissão protege parte das exposições detidas pelo ressegurador IRB Re em 14 grupos econômicos brasileiros, vinculados à contratos de seguro garantia de seu portfólio.
- O prazo de vencimento da LRS é de aproximadamente 17 meses.
- A rentabilidade esperada para o investidor é de CDI + 2,5%.

¹ Fontes:
<https://cqcs.com.br/noticia/a-revolucao-da-lrs-no-mercado-brasileiro/>
<https://cqcs.com.br/noticia/primeira-letra-de-risco-de-seguro-marca-nova-fase-do-setor-afirma-rodrigo-botti/>

Não é comum que um ILS seja do ramo de garantia ou crédito. Uma das grandes vantagens do ILS, é baixa correlação do seu retorno com o retorno de outras classes de ativos. A frequência de furação ou terremotos não é correlacionada com o comportamento da bolsa de valores, do câmbio, de questões políticas ou do setor de tecnologia e outros. Isso gera um efeito de diversificação muito positivo para carteiras de investimento.

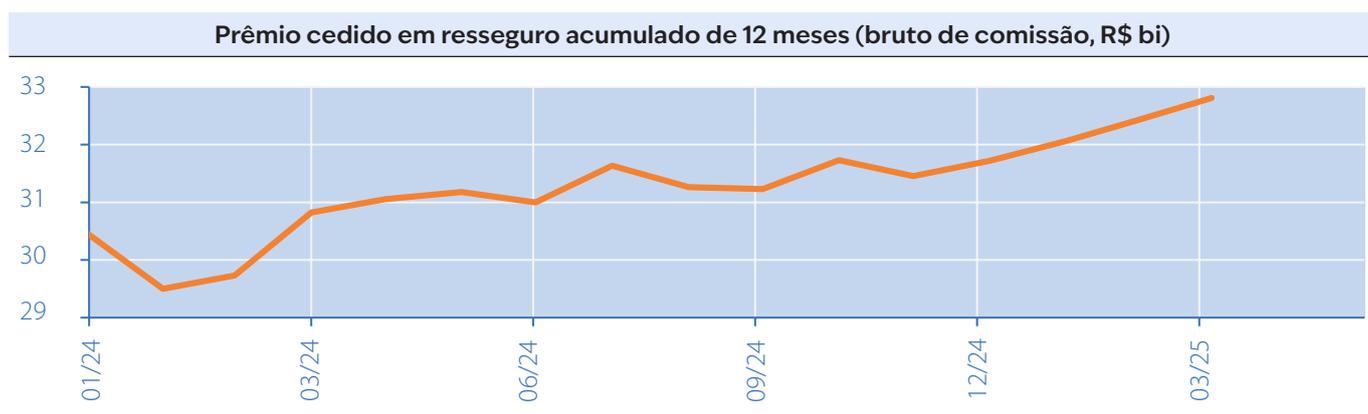
Em um ILS ou LRS cujo risco é composto por contratos de seguro garantia ou crédito, boa parte desta baixa correlação se perde, pois o risco, em grande parte, é correlacionado com a qualidade de crédito dos grupos econômicos envolvidos. Muito provavelmente isso era algo sabido ao se estruturar a primeira LRS brasileira. Entretanto, os investidores pioneiros que compraram essa LRS são mais familiarizados com risco de crédito, do que com risco de catástrofe. Portanto para eles pode ter sido mais interessante comprar uma LRS com risco mais familiar, apesar de estarem cientes dos menores efeitos positivos da baixa correlação usual deste instrumento.

A emissão desta primeira LRS gerou grande interesse no mercado brasileiro de seguros e de capitais. É certo que novos projetos e emissões estão em andamento e este mercado encontra-se apenas em seus momentos iniciais.

MERCADO BRASILEIRO DE RESSEGUROS

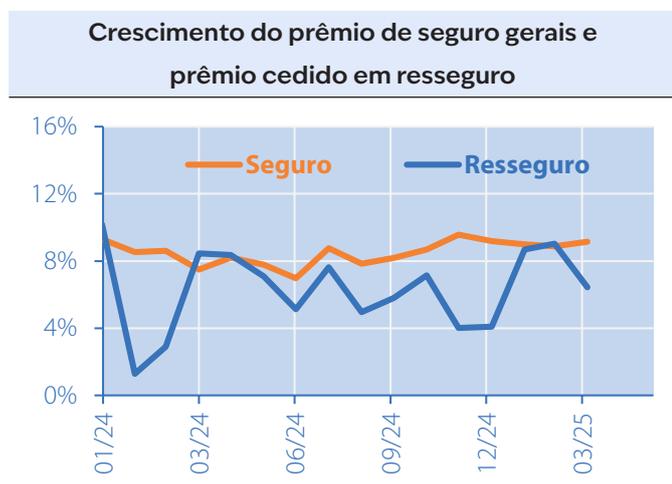
Nesta segunda edição analisamos um intervalo de tempo menor que na primeira edição, focando em movimentos recentes.

O volume do mercado brasileiro de resseguros (bruto de comissão), definido como o volume de prêmio cedido por seguradoras baseadas no Brasil, cresceu a velocidade ao redor de 8% ao ano, perto da velocidade de crescimento do mercado segurador e não muito distante da taxa de inflação.



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

A proporção de resseguro cedido sobre prêmio de seguro continua estável ao redor de 16%.



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses



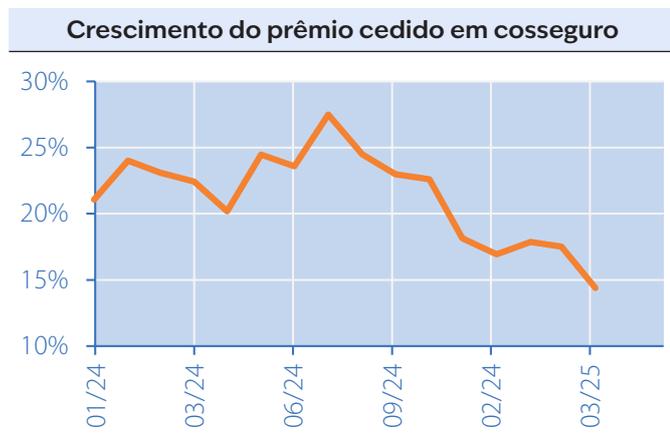
Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

O **volume de prêmio de cosseguo**, que praticamente dobrou entre fim de 2021 e meados de 2024 mostra sinais de estabilidade em um volume ao redor de R\$ 5.4 bi.

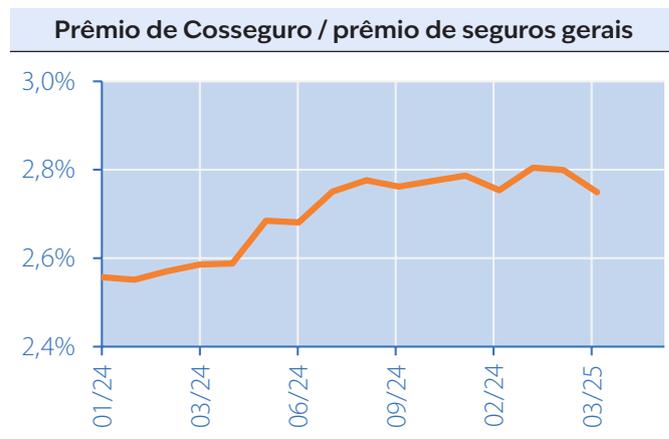


Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

O crescimento do volume de prêmio cedido em cosseguo continua a desacelerar, aproximando-se da velocidade de crescimento do prêmio de seguros. Consequentemente o a relação entre prêmio de cosseguo e prêmio de seguro aparece estável ao redor de 2,8%.



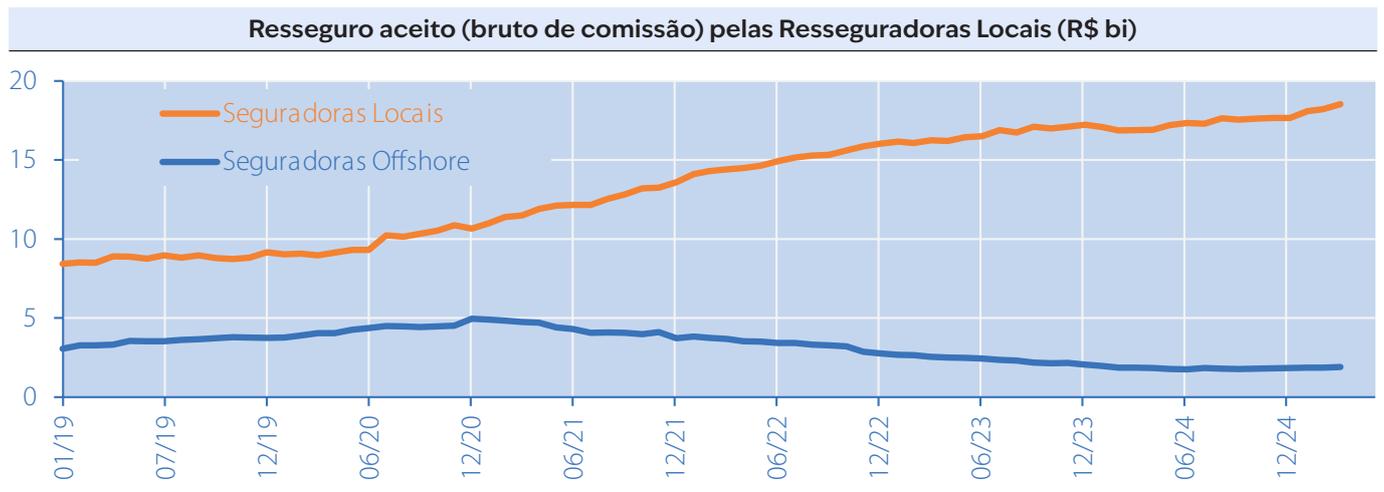
Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Nos últimos cinco anos, o volume de resseguro (bruto de comissão) aceito pelas Resseguradoras Locais, teve um comportamento peculiar. **Os dados mostram que o Brasil perdeu o ímpeto de exportar resseguro, diminuiu a produção interna de resseguro e aumentou significativamente a importação de resseguro.**

O volume de resseguro aceito por Resseguradoras Locais oriundo de Seguradoras Offshore, o equivalente ao Brasil exportar resseguros, caiu de R\$ 5.0 bilhões em 2020 para R\$ 1.8 bilhões em 2024. Para os doze meses findos de 31 de março de 2025 este volume foi de R\$ 1.9 bilhões.



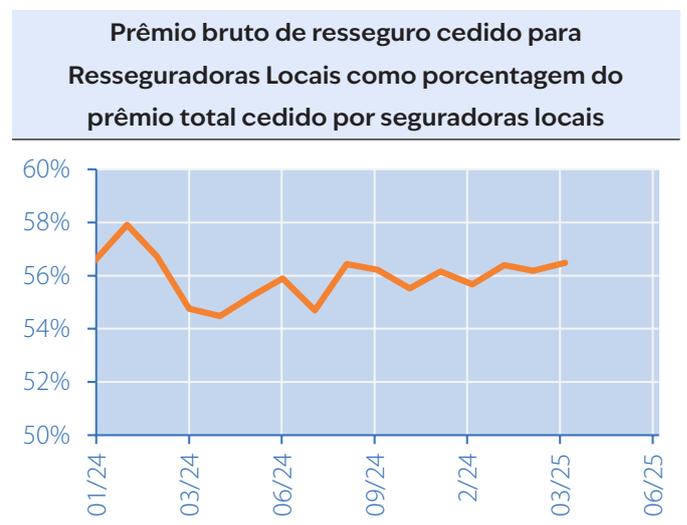
Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

O ritmo de crescimento anual do prêmio cedido para Resseguradoras Locais por Cedentes brasileiras mostra pequeno avanço. Para os doze meses findos de 31 de março de 2025 o volume cresceu 12,3%, frente a um crescimento de 8,6% em 2024.

O **Prêmio bruto de resseguro cedido para Resseguradoras Locais como porcentagem do prêmio total cedido por seguradoras locais** permaneceu relativamente constante ao redor de 56%. Analisando somente o primeiro trimestre de 2025, esta porcentagem cai, como veremos a seguir.

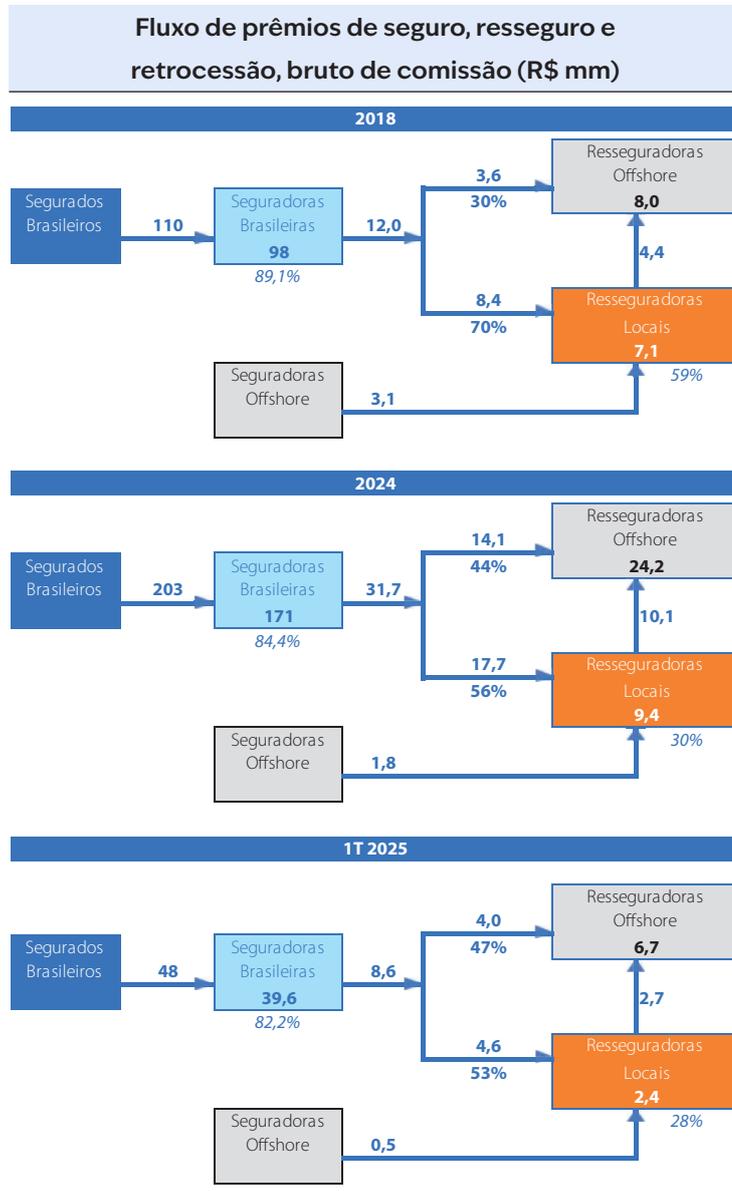


Fonte: SUSEP, Revision Research, acumulado de 12 meses



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

A baixa retenção de prêmio de seguro e resseguro no Brasil com tendência de queda, principal ponto que comentamos na primeira edição deste relatório, permaneceu no primeiro trimestre de 2025. Os fluxogramas a seguir mostram demonstram.



Fonte: SUSEP, Revision Research

Em 2018 o volume de prêmio retido pelas resseguradoras locais (R\$ 7,1 bi) era cerca de 59% do prêmio de resseguro emitido pelas seguradoras brasileiras (R\$ 12,0 bi).

As seguradoras locais retiveram **89,1%** do prêmio emitido, passando em resseguro o restante.

Em 2024 o volume de prêmio retido pelas resseguradoras locais (R\$ 9,4 bi) é cerca de **30%** do prêmio de resseguro emitido pelas seguradoras brasileiras (R\$ 31,7 bi).

As seguradoras brasileiras retiveram **84,4%** do prêmio emitido.

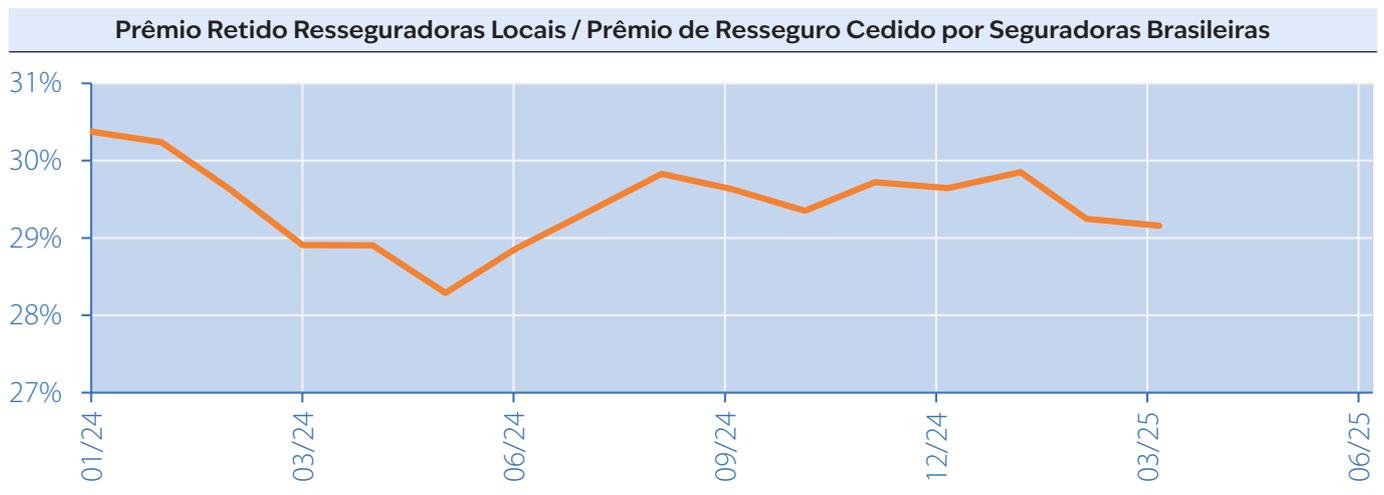
No primeiro trimestre de 2025, o volume de prêmio retido pelas resseguradoras locais (R\$ 2,4 bi) é cerca de **28%** do prêmio de resseguro emitido pelas seguradoras brasileiras (R\$ 8,6 bi).

As seguradoras brasileiras retiveram **82,2%** do prêmio emitido.

O gráfico abaixo ilustra a métrica descrita acima, do Prêmio Retido Resseguradoras Locais / Prêmio de resseguro cedido pelas seguradoras brasileiras.

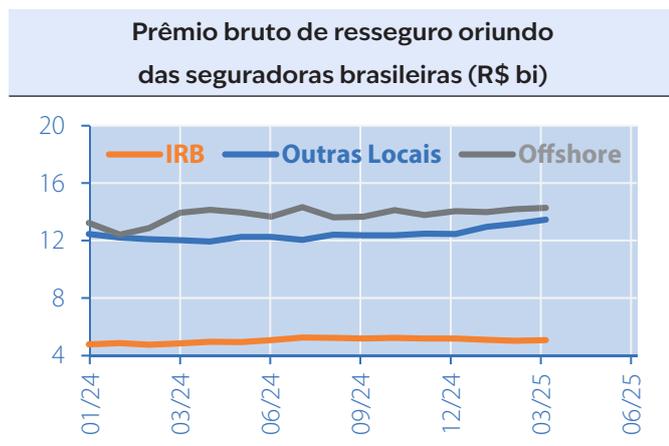
A retenção de prêmio pelas resseguradoras locais, em relação o total cedido por seguradoras brasileiras, encontra-se próxima aos níveis históricos mais baixos.

O único período em que essa métrica esteve brevemente em patamar ainda inferior foi no início de 2011, quando a participação do IRB e das demais resseguradoras locais era mínima, e havia no mercado a expectativa de que, caso nenhuma ação fosse tomada, o mercado local de resseguros enfrentaria sérias dificuldades financeiras.

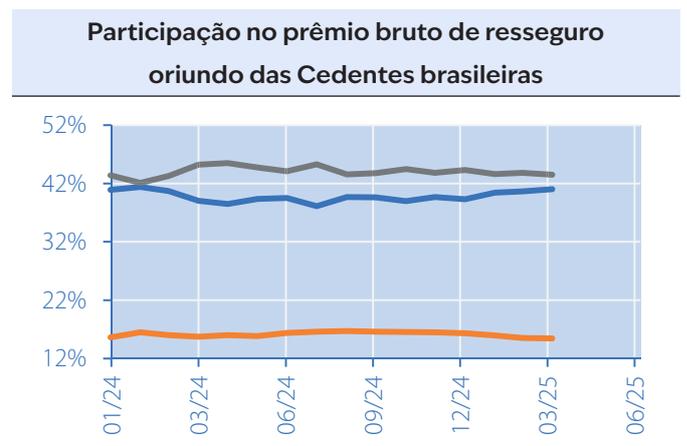


Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Para o período analisado, notamos estabilidade em termos da distribuição do prêmio cedido entre o IRB, outras resseguradoras locais e resseguradoras locais.



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

RANKING BRASILEIRO DE CEDENTES DE RESSEGURO

Abaixo, apresentamos o ranking das seguradoras brasileiras ordenado pelo prêmio ganho cedido em resseguro. Em adição, mostramos a porcentagem do prêmio ganho retido em relação ao prêmio ganho total. Também são exibidas as taxas de sinistralidade dessas seguradoras, bem como a sinistralidade das resseguradoras que aceitam esses prêmios.

Para o primeiro trimestre de 2025, nota-se que os grupos seguradores verticalizados (aqueles que possuem seguradora e resseguradora), que usam resseguro intragrupo para dar capacidade às suas seguradoras, continuam a ganhar participação de mercado. Allianz, Tokio Marine, HDI, Swiss Re subiram no ranking, ao passo que BrasilSeg e Austral desceram.

Ranking de Resseguro Cedido por Seguradoras Brasileiras no 1T2025

Rank	Var. 2024	Empresa	Prêmio Ganho Cedido em Resseguro	% Mercado Individual (Valor)	% Mercado Individual (Var. 2024)	% Mercado Acumulado	% Prêmio Ganho Retido	Sinistralidade Resseguradora	Sinistralidade Seguradora
1	-	MAPFRE	742	11,6%	-0,0%	11,6%	70%	73%	54%
2	+1	ALLIANZ	586	9,1%	+1,0%	20,7%	76%	70%	60%
3	+1	TOKIO MARINE	468	7,3%	+0,5%	28,0%	86%	17%	48%
4	-2	BRASILSEG	391	6,1%	-2,6%	34,1%	90%	106%	33%
5	+3	HDI	319	5,0%	+0,8%	39,1%	20%	11%	16%
6	-1	CHUBB	301	4,7%	-0,1%	43,8%	64%	9%	24%
7	-	STARR	278	4,3%	+0,1%	48,1%	22%	38%	38%
8	+2	SWISS RE	263	4,1%	+0,3%	52,2%	35%	70%	59%
9	-3	AUSTRAL	253	3,9%	-0,5%	56,2%	13%	1%	1%
10	-1	ZURICH	246	3,8%	-0,2%	60,0%	85%	22%	32%
11	-	AIG	239	3,7%	+0,3%	63,7%	36%	47%	40%
12	-	SOMPO	201	3,1%	+0,2%	66,9%	67%	248%	115%
13	-	FAIRFAX	164	2,6%	-0,2%	69,4%	59%	117%	67%
14	-	ESSOR	142	2,2%	-0,5%	71,6%	58%	111%	75%
15	+3	EZZE	134	2,1%	+0,7%	73,7%	64%	51%	33%
16	-1	AXA	132	2,1%	-0,3%	75,8%	69%	77%	56%
17	-1	FATOR	106	1,7%	+0,0%	77,4%	38%	47%	36%
18	+1	YELUM	96	1,5%	+0,1%	78,9%	94%	70%	58%
19	-2	SUHAI	81	1,3%	-0,2%	80,2%	79%	98%	62%
20	-	AKAD	72	1,1%	-0,0%	81,3%	72%	100%	65%
21	+4	JUNTO	68	1,1%	+0,0%	82,4%	51%	5%	4%
22	-	POTTENCIAL	66	1,0%	-0,1%	83,4%	76%	16%	24%
23	-2	MITSUI	59	0,9%	-0,2%	84,3%	62%	61%	52%
24	-	GENERALI	58	0,9%	-0,1%	85,2%	88%	134%	32%
25	+1	TOO	58	0,9%	+0,1%	86,1%	88%	61%	25%
		Demais	889	13,9%	+1,2%	100,0%	96%	64%	40%
Total			6.411	100,0%			86%	62%	43%

Fonte: SUSEP, Revision Research

Os 15 maiores cedentes de prêmio de resseguro detêm uma participação de mercado próxima a 75%, concentração comum em diversos setores da economia. As 10 primeiras posições são majoritariamente ocupadas por grupos seguradores globais. Muitos desses grupos internacionais operam com resseguradoras locais e/ou resseguradoras offshore registradas como admitidas ou eventuais, o que facilita a cessão de prêmios ao exterior. Também se observa uma ampla variação nas taxas de retenção de prêmios, com percentuais que oscilam entre 13% e 96%, refletindo os diferentes modelos de operação adotados no mercado segurador.

RANKING BRASILEIRO DAS RESSEGURADORAS

A tabela abaixo apresenta o ranking do resseguro cedido por seguradoras brasileiras, por grupo econômico, referente aos doze meses findo ao final de março de 2025.

Allianz e Munich subiram uma posição, Mapfre e Austral desceram uma posição. A diferença menor agora separa os primeiros colocados. IRB se mantém em primeiro lugar com 15,5% de participação, seguido de Allianz com 11,4% e Mapfre em terceiro com 9,6%.

Ranking de Resseguro Emitido, últimos doze meses findos ao final do 1T2025

Rank	Var. 2024	Grupo Econômico	Tipo ⁽¹⁾	Resseguro Emitido	Participação de Mercado		
					Individual	Var. 2024	Acumulada
1	-	IRB	Local	5.070	15,5%	-2,3%	15,5%
2	+1	Allianz	Local	3.733	11,4%	+1,7%	26,8%
3	-1	Mapfre	Local	3.155	9,6%	-0,2%	36,5%
4	+1	Munich	Local	2.451	7,5%	+1,8%	43,9%
5	-1	Austral	Local	2.184	6,7%	-1,3%	50,6%
6	-	Swiss	Local	1.997	6,1%	+0,4%	56,7%
7	-	Lloyd's	Admitida	1.579	4,8%	-0,5%	61,5%
8	+1	Zurich	Local	1.409	4,3%	+0,4%	65,8%
9	-1	Talanx	Admitida	1.338	4,1%	-0,3%	69,8%
10	-	Chubb	Local	1.040	3,2%	+0,2%	73,0%
11	+1	Scor	Local	974	3,0%	+0,7%	76,0%
12	-1	Everest	Admitida	829	2,5%	-0,3%	78,5%
13	+2	AIG	Local	702	2,1%	+0,0%	80,7%
14	+3	Junto	Local	645	2,0%	+0,7%	82,6%
15	-1	Mitsui	Admitida	597	1,8%	-0,3%	84,4%
16	+6	BTG	Local	536	1,6%	+0,7%	86,1%
17	-4	Starr	Admitida	527	1,6%	-0,6%	87,7%
18	-	Axa XL	Local	488	1,5%	+0,3%	89,2%
19	-3	Arch	Admitida	428	1,3%	-0,2%	90,5%
20	-1	Liberty	Admitida	336	1,0%	-0,1%	91,5%
21	-1	Navigators	Admitida	292	0,9%	-0,2%	92,4%
22	-1	FM	Admitida	272	0,8%	-0,2%	93,2%
23	-	FairFax	Admitida	225	0,7%	-0,2%	93,9%
24	-	Partner	Admitida	219	0,7%	-0,1%	94,6%
25	-	Patria	Eventual	191	0,6%	-0,0%	95,1%
		Demais Grupos (46)		1.591	4,9%	-0,2%	100%
		Total		32.808			100%

Obs: (1) No caso do Grupo Econômico ter uma resseguradora local e outras licenças, é indicado como Local. No caso do Grupo Econômico não ter resseguradora local, ter uma licença de resseguradora admitida e também uma licença de resseguradora eventual é indicada como Admitida.

Fonte: SUSEP, Revision Research

É frequente a afirmação de que mais de 100 resseguradoras operam no Brasil, mas essa percepção é tecnicamente equivocada. Ao consolidar as diversas entidades sob seus respectivos grupos econômicos, observa-se que os 10 maiores grupos concentram aproximadamente 75% do mercado. Já os 25 maiores grupos detêm cerca de 94% de participação.

Também se verifica que os grupos que possuem resseguradoras locais dominam as primeiras posições do ranking. Entre os 10 primeiros colocados, apenas o Lloyd's e o grupo Talanx (ao qual pertencem HDI e Hannover) não contam com resseguradora local. Além disso, a primeira entidade do ranking a operar exclusivamente com licença de resseguradora eventual aparece apenas na 24ª posição.

Vale lembrar que a licença de resseguradora eventual permite atuar no Brasil sem a necessidade de aporte financeiro local. Por outro lado, a licença de resseguradora admitida exige um depósito de US\$ 5 milhões, enquanto o capital mínimo para constituição de uma resseguradora local é de R\$ 60 milhões.

Ranking de Resseguro Emitido por Grupo Econômico							
#	Grupo Econômico	Participação de Mercado (12 meses)				1 Trimestre	
		LTM	2024	2023	2018	1T2025	1T2024
1	IRB	15,5%	17,7%	18,2%	35,0%	12,6%	14,6%
2	Allianz	11,4%	9,7%	8,7%	3,3%	11,7%	7,5%
3	Mapfre	9,6%	9,8%	13,2%	4,5%	12,1%	13,4%
4	Munich	7,5%	5,7%	8,3%	6,8%	6,9%	4,8%
5	Austral	6,7%	8,0%	8,0%	2,6%	7,2%	7,2%
6	Swiss	6,1%	5,7%	5,5%	4,6%	7,1%	6,6%
7	Lloyd's	4,8%	5,3%	4,1%	4,3%	5,3%	5,8%
8	Zurich	4,3%	3,9%	3,9%	4,5%	4,8%	4,9%
9	Talanx	4,1%	4,4%	3,6%	3,3%	4,7%	4,9%
10	Chubb	3,2%	2,9%	3,0%	4,6%	2,2%	1,5%
11	Scor	3,0%	2,3%	2,4%	3,4%	2,1%	1,6%
12	Everest	2,5%	2,8%	2,7%	2,8%	2,4%	2,9%
13	AIG	2,1%	2,1%	2,2%	2,0%	2,1%	2,3%
14	Junto	2,0%	1,3%	1,4%	2,7%	1,0%	1,0%
15	Mitsui	1,8%	2,2%	1,3%	0,2%	1,6%	2,4%
16	BTG	1,6%	1,0%	1,0%	2,6%	1,4%	0,7%
17	Starr	1,6%	2,2%	1,8%	0,1%	1,4%	3,4%
18	Axa XL	1,5%	1,1%	0,8%	2,8%	2,5%	1,4%
19	Arch	1,3%	1,5%	0,9%	0,2%	1,2%	1,5%
20	Liberty	1,0%	1,1%	1,2%	0,9%	1,0%	1,2%
21	Navigators	0,9%	1,0%	1,1%	0,3%	0,7%	1,2%
22	FM	0,8%	1,0%	0,9%	1,6%	0,8%	1,1%
23	FairFax	0,7%	0,9%	0,6%	0,6%	0,5%	0,8%
24	Partner	0,7%	0,8%	0,6%	0,6%	0,7%	1,0%
25	Patria	0,6%	0,6%	0,4%	0,2%	0,6%	0,4%
	Demais	4,9%	5,2%	4,2%	5,7%	5,7%	5,7%
	Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: SUSEP, Revision Research

Ao comparar a evolução da composição do mercado ao longo dos anos, observa-se que a principal movimentação ocorreu pela perda de participação de mercado do IRB, decorrente dos infelizes eventos que impactaram a companhia.

É interessante notar, entretanto, que os grupos que preencheram o espaço deixado pelo IRB nesse período não foram os grandes resseguradores globais especializados exclusivamente em resseguro (os chamados pure players), como Swiss Re, Munich Re e outros.

Os maiores ganhadores de participação foram, na verdade, os grupos seguradores globais verticalizados, que utilizam suas operações de resseguro para ampliar a capacidade de suas operações de seguros, como é o caso da Mapfre e da Allianz.

RESULTADO DAS RESSEGURADORAS LOCAIS

Passamos agora para análise dos resultados das resseguradoras locais. A **sinistralidade (“Loss Ratio”)** neste relatório é definido como as perdas ocorridas brutas dividido pelo prêmio ganho bruto (i.e. bruto de retrocessão, líquido de comissão), ou seja, é o *Loss Ratio* bruto. Essa definição está em linha com o plano de contas contábil utilizado no Brasil.

Uma vez que o período analisado nesta edição é curto, não notamos movimentos relevantes.

O histórico da sinistralidade permanece volátil, como seria o esperado para o setor de resseguro. Entre outras funções das resseguradoras está a “compra” da volatilidade de sinistralidade das seguradoras.

Olhando o comportamento da retrocessão, que é a compra de proteção pela resseguradora, nota-se que o comportamento deste índice (Resultado de Retrocessão / Prêmio ganho) tem em grande parte do tempo o comportamento inverso da sinistralidade bruta. Quando a sinistralidade bruta das resseguradoras é alta, elas recuperam mais dos seus retrocessionários, portanto tempo um índice menor ou até negativo. Ele é negativo quando resseguradoras recuperam dos seus retrocessionários mais do que pagaram a eles em prêmios.

Loss Ratio: Sinistro de Competência/prêmio ganho



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

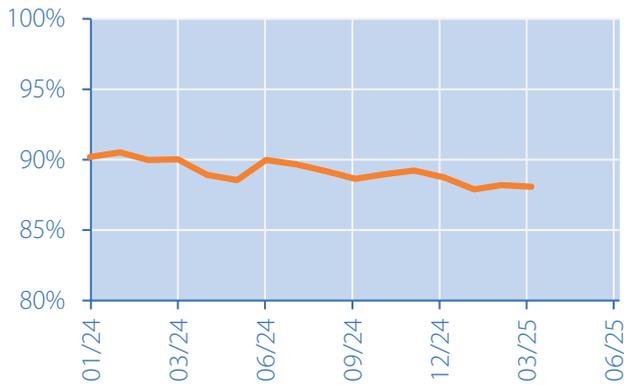
Resultado de Retrocessão/prêmio ganho



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

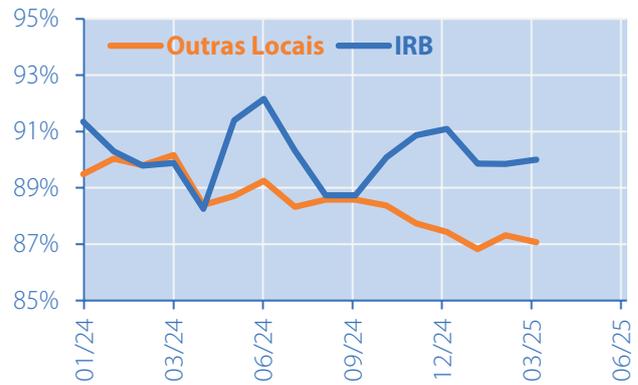
A métrica combinada de **sinistralidade + índice de resultado de retrocessão** é um proxy para sinistralidade retidas das resseguradoras locais. Este índice, por construção, **é mais estável**. No gráfico a direita, separamos esta métrica entre o IRB e o combinado das demais resseguradoras locais.

(Sinistro de Competência + Resultado Retrocessão) / prêmio ganho



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

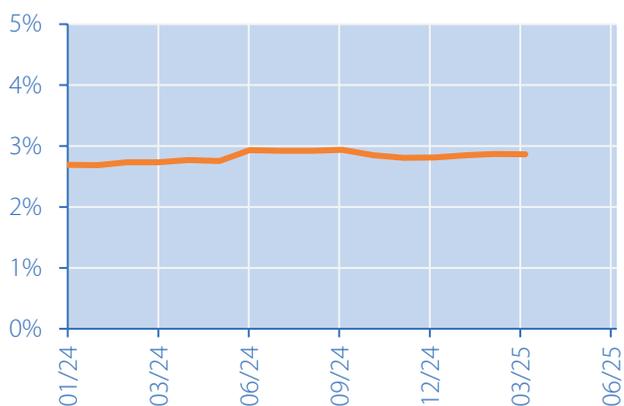
(Sinistro de Competência + Resultado Retrocessão) / prêmio ganho - IRB e Outras Locais



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

O **índice de despesas comerciais** e o **índice de despesas administrativas (incluindo impostos e outras despesas)** não mostra movimento notáveis no período analisado.

Despesas comerciais / prêmio ganho



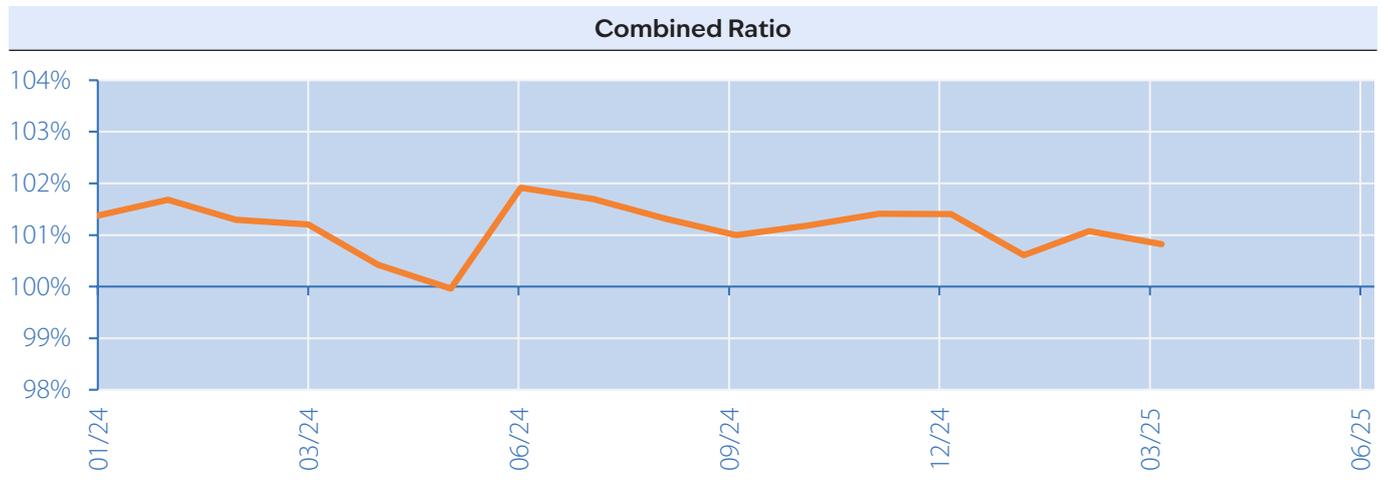
Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

(Despesas administrativas, impostos e outras) / prêmio ganho

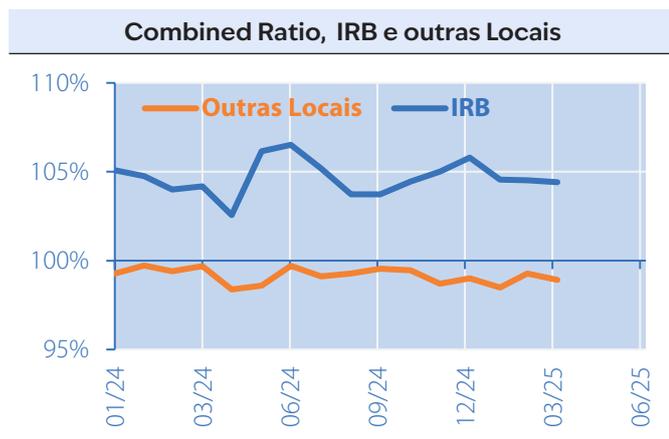


Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Abaixo apresentamos a evolução do **Índice Combinado (Combined Ratio)**, que permanece ligeiramente acima de 100%.



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Separamos no gráfico a esquerda o **Índice Combinado** do IRB do das demais resseguradoras locais.

Nota-se que o **Índice Combinado do IRB segue ao redor de 105%**, ao passo que o **Índice Combinado das demais resseguradoras segue ligeiramente abaixo de 100%**.

Abaixo apresentamos um resumo do resultado do mercado ressegurador local para o primeiro trimestre de 2025, para o primeiro trimestre de 2024 e para o ano anterior (2024). Novamente dividimos o mercado entre o player incumbente IRB e as demais resseguradoras locais.

Nesta edição, a análise das resseguradoras locais foi ampliada com a inclusão dos indicadores de ROE e índice de solvência.

Resumo dos resultados e principais métricas das Resseguradoras Locais

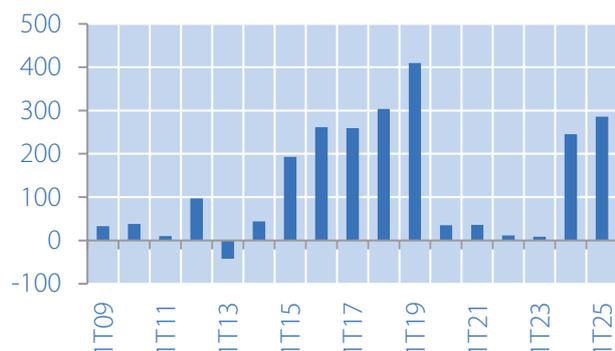
	Consolidado das Resseguradoras Locais			IRB			Outras Resseguradoras Locais		
	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12
Total de Ativos	55.800	48.632	55.251	21.390	20.462	22.533	34.410	28.170	32.718
Aplicações e Disponível	28.519	24.479	19.891	12.932	12.259	9.150	15.587	12.220	10.741
Patrimônio Líquido Início Período	9.015	8.493	8.493	4.449	4.216	4.216	4.566	4.277	4.277
Patrimônio Líquido Final Período	9.323	8.673	9.015	4.595	4.255	4.449	4.727	4.418	4.566
Resseguro Bruto	5.121	4.178	19.500	1.167	1.405	6.486	3.953	2.773	13.015
Prêmio Emitido	4.363	3.575	16.685	1.084	1.212	5.878	3.279	2.362	10.807
Prêmio Ganho	3.954	3.733	16.020	1.190	1.238	5.658	2.763	2.495	10.362
Loss Ratio : Sinistro / Prêmio Ganho	63,4%	74,5%	87,2%	36,9%	58,7%	77,0%	74,8%	82,4%	92,7%
Resultado Retrocessão/ Prêmio Ganho	21,7%	13,1%	1,6%	41,8%	25,4%	14,1%	13,1%	7,1%	-5,3%
Loss Ratio + Result.Retro / PG	85,1%	87,7%	88,7%	78,7%	84,1%	91,1%	87,9%	89,5%	87,4%
Custo Aquisição/ Prêmio Ganho	3,0%	2,8%	2,8%	3,9%	4,1%	3,8%	2,6%	2,2%	2,3%
Despesa Adm+Outros/ Prêmio Ganho	6,5%	6,2%	7,3%	8,5%	8,4%	8,5%	5,6%	5,2%	6,6%
Impostos/ Prêmio Ganho	2,7%	2,9%	2,6%	3,1%	4,4%	2,4%	2,6%	2,2%	2,6%
Combined Ratio	97,3%	99,6%	101,4%	94,2%	100,9%	105,8%	98,7%	99,0%	99,0%
Resultado da Operação de Resseguro	105	14	-225	69	-11	-328	36	25	103
Resultado Financeiro e Patrimonial	355	392	1.884	109	135	825	246	256	1.060
IR+Contr.Social+Part. Lucro	-175	-160	-577	-60	-45	-124	-115	-115	-453
Lucro Líquido no Período	286	245	1.083	119	79	373	167	166	710
Lucro Líquido Anualizado/ PL ⁽¹⁾	12,7%	11,6%	12,7%	10,7%	7,5%	8,8%	14,6%	15,6%	16,6%
Solvência (PL / Ress. Bruto Anual)	44%	51%	44%	95%	75%	65%	29%	39%	33%

Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

(1) Patrimônio Líquido do início do período

Apresentamos abaixo o histórico de lucro líquido do mercado ressegurador local para o primeiro trimestre de cada ano. Nota-se que os anos da pandemia (2020, 2021 e 2022) tiveram impacto significativo no resultado de mercado.

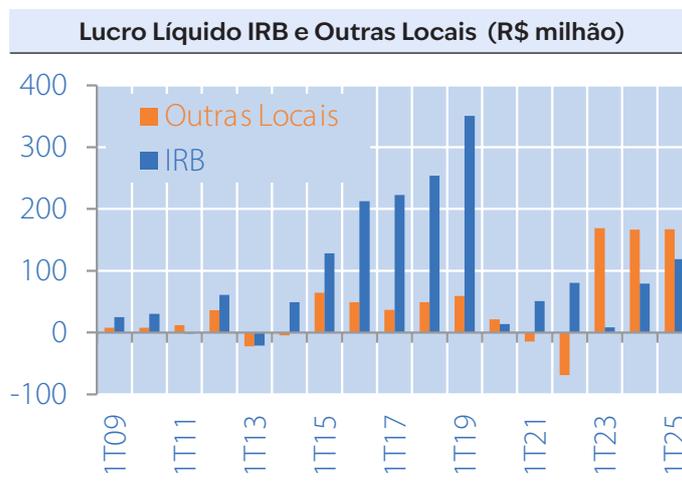
Lucro líquido Total das Resseguradoras Locais (R\$ milhão)



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

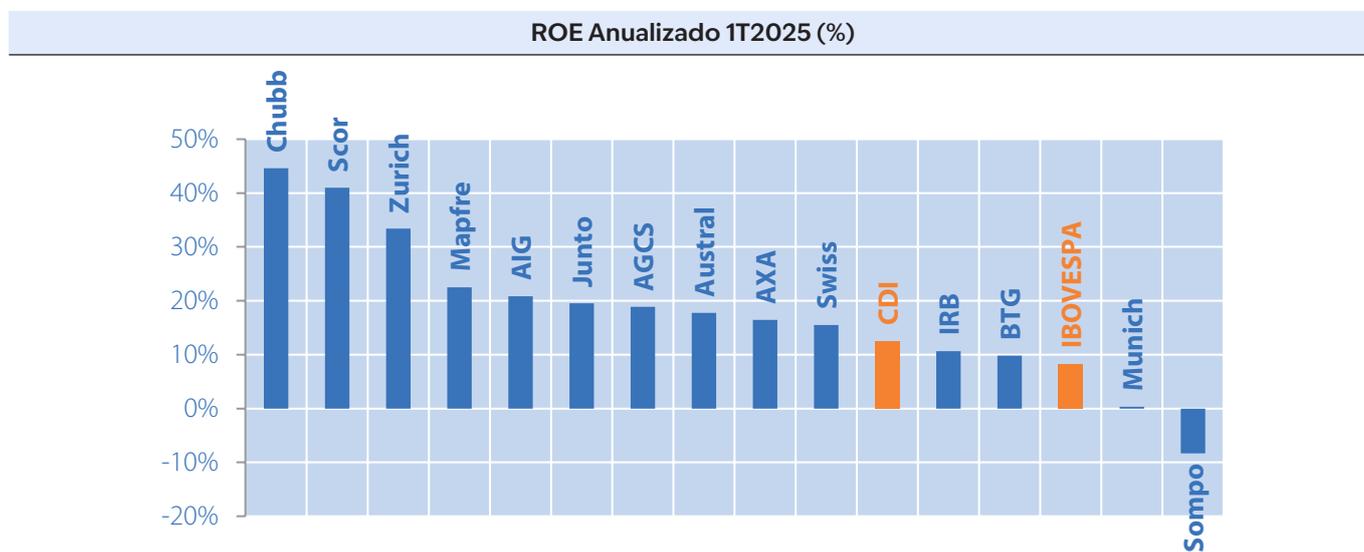
O consolidado do lucro líquido no 1T2024 e 1T2025 mostra recuperação, aproximando-se do período pré-pandemia.

Dividimos o consolidado do mercado novamente entre o IRB e as demais Resseguradoras Locais. Nota-se que o período de 2020 a 2022 foi negativo para os dois grupos.



Fonte: SUSEP, acumulado de 12 meses

Incluimos nesta edição uma comparação do retorno sobre Patrimônio Líquido (*Return on Equity* ou *ROE*) por resseguradora local. Nota-se que no 1T2025 a maior parte das resseguradoras locais obtiveram ROE acima do CDI e da rentabilidade do índice Bovespa.



Fonte: SUSEP, Revision Research

Por fim, apresentamos abaixo a demonstração de resultado das Resseguradoras Locais, organizado por volume de Resseguro Bruto. O anexo 1 mostra estas informações de maneira resumida.

Nota-se que atualmente patrimônio do IRB aproxima-se do patrimônio do consolidado das outras Resseguradoras Locais.

Demonstração de Resultado: Mercado Local Total, IRB e Outras Locais Resseguradoras Locais (R\$ milhão)									
	Mercado Local Total			IRB			Outras Locais		
	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12
Patrimônio Líquido Início Período	9.015	8.493	8.493	4.449	4.216	4.216	4.566	4.277	4.277
Resseguro Bruto	5.121	4.178	19.500	1.167	1.405	6.486	3.953	2.773	13.015
Prêmio Resseguro	4.701	3.759	17.869	855	1.045	5.207	3.846	2.714	12.661
Comissão	-758	-603	-2.816	-84	-192	-607	-674	-411	-2.208
Riscos Vigentes Não Emitidos	8	48	266	-36	22	113	44	26	153
Operações com Exterior	207	165	719	207	165	718	0	1	1
Retrocessão Aceitas	205	205	646	141	173	447	64	33	200
Prêmio Emitido	4.363	3.575	16.685	1.084	1.212	5.878	3.279	2.362	10.807
Variações das Provisões Técnicas	-409	158	-665	107	25	-220	-516	133	-445
Prêmios Ganhos (PG)	3.954	3.733	16.020	1.190	1.238	5.658	2.763	2.495	10.362
Sinistros Ocorridos	-2.505	-2.782	-13.964	-439	-727	-4.357	-2.066	-2.055	-9.607
Custos de Aquisição	-119	-105	-451	-46	-50	-215	-73	-54	-236
Outras Despesas Operacionais	-55	-58	-350	-12	-31	-87	-43	-27	-263
Despesas Administrativas	-201	-175	-820	-89	-73	-395	-111	-102	-425
Despesas com Tributos	-109	-108	-410	-37	-54	-136	-72	-55	-274
Resultado Industrial Pre Retro	965	505	25	567	303	469	398	202	-444
Resultado com Retrocessão	-859	-491	-250	-498	-314	-797	-361	-177	547
Resultado Industrial	105	14	-225	69	-11	-328	36	25	103
Resultado Financeiro	348	383	1.791	102	127	758	246	256	1.033
Resultado Patrimonial	7	9	94	7	9	67	0	0	27
Resultado Operacional	461	406	1.661	178	124	497	282	281	1.163
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	-1	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	461	406	1.660	178	124	497	282	281	1.163
Imposto de Renda	-103	-89	-313	-36	-22	-51	-67	-68	-262
Contribuição Social	-62	-54	-201	-22	-13	-40	-41	-41	-162
Participações sobre o Resultado	-10	-17	-62	-2	-10	-33	-8	-7	-29
Lucro Líquido	286	245	1.083	119	79	373	167	166	710
Loss Ratio : Sinistro /PG	63%	75%	87%	37%	59%	77%	75%	82%	93%
Resultado Retrocessão/ PG	22%	13%	2%	42%	25%	14%	13%	7%	-5%
(Sinistro+ Retrocessão)/PG	85%	88%	89%	79%	84%	91%	88%	89%	87%
Custo Aquisição/ PG	3%	3%	3%	4%	4%	4%	3%	2%	2%
Despesa Administrativa/ PG	5%	5%	5%	8%	6%	7%	4%	4%	4%
Despesa Tributos/ PG	3%	3%	3%	3%	4%	2%	3%	2%	3%
Outras Despesas/ PG	1%	2%	2%	1%	3%	2%	2%	1%	3%
Expense Ratio	12%	12%	13%	15%	17%	15%	11%	10%	12%
Combined Ratio	97%	100%	101%	94%	101%	106%	99%	99%	99%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-9%	-10%	-12%	-9%	-11%	-15%	-9%	-10%	-10%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	4%	4%	4%	5%	4%	2%	4%	5%	4%
Lucro Líquido Anualizado/ PL ⁽¹⁾	12,7%	11,6%	12,7%	10,7%	7,5%	8,8%	14,6%	15,6%	16,6%
Solvência.: PL / Ress. Bruto Anual.	44%	51%	44%	95%	75%	65%	29%	39%	33%

Fonte: SUSEP

(1) Patrimônio Líquido do início do período)

Demonstração de Resultado (R\$ milhão)

	Austral			Munich			Mapfre		
	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12
Patrimônio Líquido Início Período	420	384	384	949	928	928	391	307	307
Resseguro Bruto	708	587	2.798	624	333	1.825	624	532	1.632
Prêmio Resseguro	691	581	2.732	601	312	1.786	623	530	1.627
Comissão	-89	-77	-339	-118	-44	-412	-61	-50	-189
Riscos Vigentes Não Emitidos	7	-1	28	-1	4	-6	0	1	1
Operações com Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retrocessão Aceitas	10	7	37	24	18	45	1	1	5
Prêmio Emitido	619	510	2.458	506	289	1.412	563	482	1.444
Variações das Provisões Técnicas	-1	9	-289	-104	208	413	-169	-122	-23
Prêmios Ganhos (PG)	617	519	2.169	401	497	1.825	394	359	1.420
Sinistros Ocorridos	-372	-385	-3.045	-361	-384	-1.410	-293	-382	-1.570
Custos de Aquisição	-19	-15	-61	-8	-7	-29	-5	-6	-18
Outras Despesas Operacionais	-9	-10	-43	-10	-10	-170	0	-1	-4
Despesas Administrativas	-11	-9	-43	-20	-18	-69	-3	-3	-15
Despesas com Tributos	-11	-9	-42	-12	-6	-31	-14	-8	-51
Resultado Industrial Pre Retro	196	90	-1.064	-10	73	116	78	-40	-238
Resultado com Retrocessão	-187	-87	1.021	-12	-84	-193	-73	44	287
Resultado Industrial	9	4	-43	-22	-11	-77	5	4	50
Resultado Financeiro	22	33	132	26	50	216	32	22	128
Resultado Patrimonial	0	0	27	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	31	37	116	4	38	140	37	25	178
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	31	37	116	4	38	140	37	25	178
Imposto de Renda	-6	-9	-19	-2	-10	-34	-9	-6	-37
Contribuição Social	-4	-6	-12	-1	-6	-21	-5	-4	-24
Participações sobre o Resultado	-2	0	-9	-1	-1	-4	0	0	-1
Lucro Líquido	19	22	75	1	22	81	22	15	116
Loss Ratio : Sinistro /PG	60%	74%	140%	90%	77%	77%	74%	106%	111%
Resultado Retrocessão/ PG	30%	17%	-47%	3%	17%	11%	19%	-12%	-20%
(Sinistro+ Retrocessão)/ PG	91%	91%	93%	93%	94%	88%	93%	94%	90%
Custo Aquisição/ PG	3%	3%	3%	2%	1%	2%	1%	2%	1%
Despesa Administrativa/ PG	2%	2%	2%	5%	4%	4%	1%	1%	1%
Despesa Tributos/ PG	2%	2%	2%	3%	1%	2%	4%	2%	4%
Outras Despesas/ PG	1%	2%	2%	3%	2%	9%	0%	0%	0%
Expense Ratio	8%	8%	9%	13%	8%	16%	6%	5%	6%
Combined Ratio	98%	99%	102%	105%	102%	104%	99%	99%	97%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-4%	-6%	-7%	-7%	-10%	-12%	-8%	-6%	-9%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	2%	3%	2%	1%	3%	3%	4%	3%	4%
Lucro Líquido Anualizado/ PL ⁽¹⁾	17,7%	23,2%	19,6%	0,3%	9,4%	8,7%	22,5%	19,5%	37,7%
Solvência.: PL / Ress. Bruto Anual.	15%	16%	14%	38%	70%	51%	16%	14%	19%

Fonte: SUSEP

(1) Patrimônio Líquido do início do período)

Demonstração de Resultado (R\$ milhão)

	Allianz			Swiss			Zurich		
	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12
Patrimônio Líquido Início Período	253	262	262	407	423	423	121	152	152
Resseguro Bruto	520	279	1.847	497	351	1.181	319	248	851
Prêmio Resseguro	502	281	1.735	480	340	1.165	306	247	853
Comissão	-107	-46	-287	-66	-36	-137	-72	-47	-183
Riscos Vigentes Não Emitidos	12	-4	96	17	10	15	11	3	-4
Operações com Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retrocessão Aceitas	5	3	15	1	0	0	2	-2	2
Prêmio Emitido	412	233	1.560	431	315	1.044	247	201	667
Variações das Provisões Técnicas	-75	11	-182	-95	-75	-68	-105	-51	-73
Prêmios Ganhos (PG)	337	244	1.379	336	239	976	142	149	595
Sinistros Ocorridos	-234	-178	-1.023	-368	-135	-798	-73	-81	-427
Custos de Aquisição	-9	-8	-36	-11	-7	-26	-3	-2	-9
Outras Despesas Operacionais	0	0	-7	-20	0	-26	0	-4	3
Despesas Administrativas	-29	-22	-88	-14	-20	-75	-1	-1	-6
Despesas com Tributos	-4	-8	-26	-13	-8	-44	-3	-4	-13
Resultado Industrial Pre Retro	61	28	199	-90	70	7	62	58	143
Resultado com Retrocessão	-64	-37	-158	76	-68	-73	-56	-45	-97
Resultado Industrial	-3	-9	40	-14	2	-66	6	13	46
Resultado Financeiro	26	34	177	37	30	115	11	14	67
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	24	24	218	23	32	49	17	27	113
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	24	24	218	23	32	49	17	27	113
Imposto de Renda	-7	-7	-56	-3	-7	-9	-4	-7	-25
Contribuição Social	-4	-4	-34	-2	-4	-5	-3	-4	-16
Participações sobre o Resultado	0	0	-2	-2	-2	-2	0	0	0
Lucro Líquido	12	14	125	16	18	32	10	16	73
Loss Ratio : Sinistro /PG	69%	73%	74%	110%	56%	82%	51%	54%	72%
Resultado Retrocessão/ PG	19%	15%	11%	-23%	28%	7%	39%	30%	16%
(Sinistro+ Retrocessão)/ PG	88%	88%	86%	87%	85%	89%	91%	85%	88%
Custo Aquisição/ PG	3%	3%	3%	3%	3%	3%	2%	1%	1%
Despesa Administrativa/ PG	9%	9%	6%	4%	8%	8%	1%	0%	1%
Despesa Tributos/ PG	1%	3%	2%	4%	3%	5%	2%	2%	2%
Outras Despesas/ PG	0%	0%	1%	6%	0%	3%	0%	3%	-1%
Expense Ratio	12%	16%	11%	17%	15%	17%	5%	7%	4%
Combined Ratio	101%	104%	97%	104%	99%	107%	96%	91%	92%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-8%	-14%	-13%	-11%	-12%	-12%	-8%	-10%	-11%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	3%	4%	7%	2%	6%	2%	5%	7%	7%
Lucro Líquido Anualizado/ PL ⁽¹⁾	18,9%	21,6%	47,6%	15,5%	16,8%	7,7%	33,4%	43,2%	47,9%
Solvência.: PL / Ress. Bruto Anual.	12%	23%	14%	20%	30%	36%	9%	15%	18%

Fonte: SUSEP

(1) Patrimônio Líquido do início do período)

Demonstração de Resultado (R\$ milhão)

	Scor			Junto			BTG		
	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12
Patrimônio Líquido Início Período	133	141	141	372	336	336	625	572	572
Resseguro Bruto	194	133	818	141	110	615	139	74	472
Prêmio Resseguro	194	133	818	141	109	611	119	59	370
Comissão	-43	-30	-189	-55	-39	-225	-22	-12	-80
Riscos Vigentes Não Emitidos	0	0	0	0	1	4	1	10	13
Operações com Exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Retrocessão Aceitas	0	0	0	0	0	0	19	5	88
Prêmio Emitido	151	103	629	86	71	390	117	62	392
Variações das Provisões Técnicas	16	55	-31	-10	4	-90	-18	26	-50
Prêmios Ganhos (PG)	167	158	598	75	75	299	99	88	342
Sinistros Ocorridos	-133	-124	-432	-74	-28	-171	-31	-263	-203
Custos de Aquisição	-5	1	-13	0	0	0	-10	-9	-38
Outras Despesas Operacionais	-2	0	8	1	0	1	-4	-2	-18
Despesas Administrativas	-8	-6	-26	-4	-3	-14	-10	-10	-52
Despesas com Tributos	-5	-3	-16	-3	-2	-10	-2	-2	-7
Resultado Industrial Pre Retro	14	27	120	-5	42	105	43	-199	23
Resultado com Retrocessão	-4	-30	-116	22	-28	-51	-31	200	21
Resultado Industrial	10	-4	4	17	14	54	12	2	45
Resultado Financeiro	13	11	47	13	10	42	16	21	54
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado Operacional	23	7	51	30	24	96	28	22	99
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	23	7	51	30	24	96	28	22	99
Imposto de Renda	-6	0	-13	-8	-6	-18	-6	-5	-22
Contribuição Social	-3	0	-8	-5	-4	-11	-4	-3	-14
Participações sobre o Resultado	0	0	0	0	0	-1	-2	-3	-8
Lucro Líquido	14	6	31	18	14	66	15	11	55
Loss Ratio : Sinistro /PG	80%	78%	72%	98%	37%	57%	31%	300%	59%
Resultado Retrocessão/ PG	3%	19%	19%	-30%	37%	17%	31%	-228%	-6%
(Sinistro+ Retrocessão)/ PG	83%	97%	92%	68%	74%	74%	62%	71%	53%
Custo Aquisição/ PG	3%	-1%	2%	0%	0%	0%	10%	11%	11%
Despesa Administrativa/ PG	5%	4%	4%	6%	4%	5%	10%	11%	15%
Despesa Tributos/ PG	3%	2%	3%	4%	3%	3%	2%	3%	2%
Outras Despesas/ PG	1%	0%	-1%	-1%	0%	0%	4%	2%	5%
Expense Ratio	12%	5%	8%	9%	7%	8%	26%	27%	34%
Combined Ratio	94%	102%	99%	77%	82%	82%	88%	98%	87%
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-8%	-7%	-8%	-17%	-13%	-14%	-16%	-23%	-16%
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	5%	0%	3%	16%	13%	10%	12%	12%	13%
Lucro Líquido Anualizado/ PL ⁽¹⁾	41,0%	18,3%	21,7%	19,5%	16,6%	19,6%	9,8%	7,9%	9,6%
Solvência.: PL / Ress. Bruto Anual.	17%	27%	17%	66%	76%	55%	112%	192%	121%

Fonte: SUSEP

(1) Patrimônio Líquido do início do período)

Demonstração de Resultado (R\$ milhão)

	Chubb			AIG			AXA			Sompo	
	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/03	2024/12	2025/03	2024/12
Patrimônio Líquido Início Período	116	126	126	175	154	154	504	495	495	100	100
Resseguro Bruto	86	62	604	70	50	289	23	14	84	11	
Prêmio Resseguro	93	65	604	65	44	280	20	14	80	11	0
Comissão	-16	-10	-79	-20	-12	-65	-6	-7	-23	0	0
Riscos Vigentes Não Emitidos	-7	-3	0	3	6	3	1	0	1	0	0
Operações com Exterior	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0
Retrocessão Aceitas	0	0	0	1	0	6	2	0	2	0	0
Prêmio Emitido	70	52	525	50	38	224	17	8	61	11	0
Varições das Provisões Técnicas	64	58	-17	-2	4	-29	-7	7	-5	-8	0
Prêmios Ganhos (PG)	134	110	508	48	42	195	10	14	55	3	0
Sinistros Ocorridos	-86	-57	-374	-28	-27	-119	-6	-12	-36	-7	0
Custos de Aquisição	-2	-1	-5	0	0	0	-1	-1	-2	0	0
Outras Despesas Operacionais	3	0	-9	-2	0	1	0	0	1	0	0
Despesas Administrativas	-4	-4	-13	-4	-4	-16	-1	-2	-6	-2	0
Despesas com Tributos	-5	-3	-20	-2	-1	-9	1	-1	-4	0	-3
Resultado Industrial Pre Retro	40	44	88	12	10	52	3	0	8	-6	0
Resultado com Retrocessão	-30	-37	-51	-6	-6	-37	3	0	-7	0	-3
Resultado Industrial	10	7	37	6	4	15	7	0	1	-6	0
Resultado Financeiro	11	9	39	10	8	35	25	16	11	3	-3
Resultado Patrimonial	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
Resultado Operacional	21	16	76	16	12	50	32	16	12	-3	0
Ganhos com Ativos não Correntes	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Resultado antes imp. e parti.	21	16	76	16	12	50	32	16	12	-3	0
Imposto de Renda	-5	-4	-17	-4	-3	-10	-7	-4	-3	1	0
Contribuição Social	-3	-2	-10	-2	-2	-6	-4	-2	-2	1	0
Participações sobre o Resultado	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lucro Líquido	13	10	49	9	7	33	21	10	8	-2	0
Loss Ratio: Sinistro /PG	64%	52%	74%	58%	64%	61%	64%	81%	65%	260%	
Resultado Retrocessão/ PG	22%	33%	10%	13%	14%	19%	-35%	-2%	12%	0%	
(Sinistro+ Retrocessão)/ PG	86%	86%	84%	72%	78%	80%	29%	79%	76%	260%	
Custo Aquisição/ PG	1%	1%	1%	0%	0%	0%	5%	5%	4%	0%	
Despesa Administrativa/ PG	3%	4%	3%	8%	9%	8%	10%	10%	11%	91%	
Despesa Tributos/ PG	4%	3%	4%	4%	2%	5%	-14%	5%	8%	0%	
Outras Despesas/ PG	-2%	0%	2%	4%	1%	0%	1%	-1%	-2%	0%	
Expense Ratio	6%	8%	9%	16%	12%	12%	2%	19%	21%	91%	
Combined Ratio	92%	93%	93%	88%	90%	92%	31%	99%	98%	351%	
(Ganho não Corr. + Fin. + Patr.)/ PG	-8%	-8%	-8%	-21%	-19%	-18%	-254%	-109%	-20%	-116%	
(IR+ Contribuicao+Participacao)/ PG	6%	6%	5%	14%	12%	9%	116%	40%	8%	-54%	
Lucro Líquido Anualizado/ PL ⁽¹⁾	44,6%	30,8%	39,1%	20,8%	19,5%	21,7%	16,4%	8,1%	1,6%	-8,3%	
Solvência.: PL / Ress. Bruto Anual.	34%	51%	21%	63%	77%	53%	556%	859%	591%	228%	

Fonte: SUSEP

(1) Patrimônio Líquido do início do período)

ANEXO 1 PRINCIPAIS ÍNDICES DAS RESSEGUROADORAS LOCAIS

Principais Índices das Resseguradoras Locais em 03/2025

202503	Ress. Bruto	% Com	Prêmio Líquido	Prêmio Ganho	% S	%RR	%S+ %RR	%B	%OD	%DA	%T	%ER	%CR	RSub	RSub /PL	Rinv Rinv/PL	RBru	RLiq	RBru /PL	ROE	PL	%SLV	
Total	5.121	14,8%	4.363	3.954	63%	22%	85%	3%	1%	5%	3%	12%	97%	105	5%	355	461	286	20,4%	12,7%	9.015	44%	
Total Novas	3.953	17,1%	3.279	2.763	75%	13%	88%	3%	2%	4%	3%	11%	99%	36	3%	246	282	167	24,7%	14,6%	4.566	29%	
IRB	1.167	7,2%	1.084	1.190	37%	42%	79%	4%	1%	8%	3%	15%	94%	69	6%	109	178	119	16,0%	10,7%	4.449	95%	
Austral	708	12,6%	619	617	60%	30%	91%	3%	1%	2%	2%	8%	98%	9	9%	22	31	19	29,6%	17,7%	420	15%	
Munich	624	19,0%	506	401	90%	3%	93%	2%	3%	5%	3%	13%	105%	-22	-9%	26	4	1	1,8%	0,3%	949	38%	
Mapfre	624	9,7%	563	394	74%	19%	93%	1%	0%	1%	4%	6%	99%	5	5%	32	37	22	37,7%	22,5%	391	16%	
Allianz	520	20,7%	412	337	69%	19%	88%	3%	0%	9%	1%	12%	101%	-3	-4%	26	24	12	37,4%	18,9%	253	12%	
Swiss	497	13,3%	431	336	110%	-23%	87%	3%	6%	4%	4%	17%	104%	-14	-14%	37	23	16	22,9%	15,5%	407	20%	
Zurich	319	22,5%	247	142	51%	39%	91%	2%	0%	1%	2%	5%	96%	6	20%	11	17	10	55,6%	33,4%	121	9%	
Scor	194	22,1%	151	167	80%	3%	83%	3%	1%	5%	3%	12%	94%	10	29%	13	23	14	68,2%	41,0%	133	17%	
Junto	141	39,0%	86	75	98%	-30%	68%	0%	-1%	6%	4%	9%	77%	17	18%	13	30	18	32,6%	19,5%	372	66%	
Chubb	139	16,0%	117	99	31%	31%	62%	10%	4%	10%	2%	26%	88%	12	8%	16	28	15	17,6%	9,8%	625	112%	
BTG	86	18,3%	70	134	64%	22%	86%	1%	-2%	3%	4%	6%	92%	10	35%	11	21	13	74,1%	44,6%	116	34%	
AIG	70	28,2%	50	48	58%	13%	72%	0%	4%	8%	4%	16%	88%	6	13%	10	16	9	35,8%	20,8%	175	63%	
AXA	23	24,5%	17	10	64%	-35%	29%	5%	1%	10%	-1,4%	2%	31%	7	5%	25	32	21	25,6%	16,4%	504	556%	
Sompo	11	1,4%	11	3	260%	0%	260%	0%	0%	91%	0%	91%	351%	-6	-26%	3	12%	-3	-2	-13,9%	-8,3%	100	228%

Total Novas : Total das Locais sem o IRB

Ress. Bruto : Resseguro Bruto (R\$)

% Com : Comissão paga à seguradoras

Prêmio Líquido : Prêmio Líquido Emitido (R\$)

Prêmio Ganho : Prêmio Ganho (R\$)

% S : Siniestralidade

% B : Corretagem (brokerage) pago às corretoras

% OD : Outras Despesas

% DA : Despesas Administrativas

% T : Impostos (Taxes)

% ER : Total Despesas (Expense Ratio = %B + %OD + %DA)

% CR pre RR : Combined Ratio pré Retrocessão (%S+%ER)

% RR : Resultado de Retrocessão

% CR : Combined Ratio (%S+%ER+%RR)

RSub : Resultado de Subscrição

RSub/PL : Resultado de Subscrição anualizado / Patrimônio Líquido do início do período

Rinv : Resultado de Investimento, Patrimônio e Ganhos Não Recorrentes

Rinv/PL : Resultado de Investimento anualizado / Patrimônio Líquido do início do período

RBru : Resultado Bruto (RSub + Rinv)

RLiq : Resultado Líquido (RBru menos IR, Contribuição Social, Participação Resultado)

PL : Patrimônio Líquido do fim do Período

RBru/PL : Resultado Bruto / Patrimônio Líquido fim do Período

ROE : Resultado Líquido / Patrimônio Líquido fim do Período

% SLV : Margem de Solvência, PL / Resseguro Bruto anualizado

AGRADECIMENTOS

É com entusiasmo que iniciamos a publicação do [Re]Vision Research, relatório dedicado ao acompanhamento do mercado brasileiro de ILS e resseguros.

Somos profundamente gratos à SUSEP pela disponibilização pública de seu banco de dados. Este relatório também incorpora análises e ajustes realizados internamente pela equipe da [Re]Vision Research e, por essa razão, pedimos desculpas antecipadamente por eventuais imprecisões que possam estar presentes.

Agradecemos, ainda, à Associação Brasileira das Empresas de Corretagem de Resseguros (ABE-COR) pelo valioso apoio e incentivo à realização desta publicação.

Esperamos que nossos leitores apreciem este trabalho tanto quanto nós apreciamos desenvolvê-lo.

DISCLAIMER

Este relatório foi elaborado pela [Re]Vision Research (“[Re]Vision”) exclusivamente para fins informativos.

A [Re]Vision, seus sócios, empregados e representantes não garantem a exatidão, integridade ou suficiência das informações aqui apresentadas e não se responsabilizam por omissões, perdas ou danos decorrentes de seu uso. Este documento não constitui aconselhamento financeiro, fiscal ou jurídico, nem uma descrição completa dos mercados ou estratégias nele mencionados.

As informações foram obtidas de fontes públicas e não foram verificadas de forma independente. Projeções e estimativas aqui contidas são subjetivas, baseadas em eventos futuros incertos, e estão sujeitas a alterações. A [Re]Vision não se compromete a atualizar ou revisar este material, salvo solicitação expressa.

A implementação de quaisquer procedimentos descritos neste relatório não é obrigatória por parte da [Re]Vision, que tampouco responde por falhas em negociações relacionadas ao conteúdo. Nenhuma decisão deve se basear exclusivamente neste documento.

As informações são confidenciais e sua divulgação, total ou parcial, exige autorização prévia e expressa da [Re]Vision, limitada a destinatários que concordem em manter a confidencialidade.